



Educação Ambiental na Escola e a Percepção do Professor sobre o Meio Ambiente

Environmental Education at School and Teachers' Perceptions of the Environment

Adilina Alves Neves Bezerra

Ellen Cristina da Silva Guedes

Eva Simone dos Santos

Jaci Costa

Lisandra Franzen Damke

Luzinete Lucinda de Pinho Dadon

Miriam Lima de Lira Costa

Nilzzetteh Santana Camargo dos Santos

Roselena Cazuya dos Santos Del Mouro

Robercia Girão dos Santos

Rute Girão dos Santos

Resumo: O presente estudo tem como objetivo analisar a importância da educação ambiental, que abordou sobre diversos sub temas que abrangem o universo do meio ambiente e as condições climáticas, em que a natureza se encontra demonstrando através de pesquisa, a necessidade desse tema se estender as sala de aula como assunto central de debates, trabalhos sobre a dimensão da matéria, procurando apontar o nível de conhecimento e preocupação dos professores, alunos, comunidade escolar e a sociedade, sobre preservação ambiental e cuidados com a natureza através de medidas simples como despertar da responsabilidade individual e coletiva com atividades educacionais que envolvam os alunos e professores na busca da sociedade ecologicamente correta e o meio ambiente preservado. Os professores devem se preocupar com o futuro e com os formadores de opinião, porém, é dever de toda a sociedade ver os problemas relacionados ao meio ambiente e ter responsabilidade, mas não é capaz de ver como uma questão decisiva para iluminar seu agir e tomar uma decisão prática, fazendo-se necessário determinar suas atitudes. Para tanto, a metodologia utilizada será a pesquisa bibliográfica. Constatou-se que um professor consciente nunca deve perder o foco de seu trabalho e priorizar as ações da educação ambiental de forma a trabalhar potencializando os alunos a fazer a diferença na tomada de decisão frente à preservação da natureza.

Palavras-chave: professor; alunos; sociedade.

Abstract: This study aims to analyze the importance of environmental education, addressing various sub-themes encompassing the universe of the environment and climatic conditions in which nature finds itself. Through research, it demonstrates the need for this theme to extend into the classroom as a central subject of debate and work on the subject matter, seeking to highlight the level of knowledge and concern of teachers, students, the school community, and society regarding environmental preservation and care for nature through simple measures such as awakening individual and collective responsibility with educational

activities that involve students and teachers in the pursuit of an ecologically sound society and a preserved environment. Teachers should be concerned about the future and be opinion leaders; however, it is the duty of all society to see the problems related to the environment and to be responsible, but it is not possible to see it as a decisive issue that illuminates their actions and makes practical decisions necessary to determine their attitudes. Therefore, the methodology used will be bibliographic research. It was found that a conscientious teacher should never lose focus on their work and should prioritize environmental education actions in order to empower students to make a difference in decision-making regarding nature preservation.

Keywords: digital technologies; curriculum; education.

INTRODUÇÃO

Este estudo é fonte da necessidade de apresentar trabalhos pedagógicos que venham ao encontro da realidade das temáticas trabalhadas em sala de aula, tanto na formação acadêmica quanto no desenvolvimento de atividades com os alunos, de forma a trazer o conhecimento teórico para a prática do cotidiano e para a vida do aluno, do professor e da comunidade.

Desta forma, considera-se que os alunos são sujeitos formadores de opinião, capazes de transformar a realidade à sua volta através da educação pedagógica; neste sentido, não podem excluir a necessidade de trazerem para a realidade da educação uma forma metodológica de educar. Pois os alunos precisam de incentivo desde cedo para se relacionar com o meio ambiente e desenvolver o seu senso crítico através de atividades que levam a compreender o seu papel de cidadania frente aos problemas ambientais que estão vivendo.

Possibilitar aos alunos o conhecimento, a identificação e a vivência de princípios, fundamentos e valores que preparam para o exercício da cidadania, essenciais como responsabilidades, igualdade e ajuda mútua, estimulando a luta por uma sociedade mais justa e igualitária. Analisar a importância da educação ambiental, que aborda diversos subtemas que abrangem o universo do meio ambiente e as condições climáticas em que a natureza se encontra, demonstrando através de pesquisa.

Para tanto, a metodologia utilizada será a pesquisa bibliográfica, artigos científicos e outras publicações que tratam do tema em questão. Culmina-se então em um trabalho estruturado em: resumo, introdução, desenvolvimento, dividido em dois tópicos: conclusão e referências bibliográficas.

A DIMENSÃO DO ASPECTO ECOLÓGICO NO AMBIENTE ESCOLAR

Ao constatar a necessidade do desenvolvimento de uma política pedagógica que visa a transformação da realidade social e educacional embasada nos valores de prevenção ecológica gerando conscientização e preservação do meio ambiente

em que se vive. Porém, há muito a fazer ainda para poder objetivar as mudanças de fato. Inicialmente, existe a necessidade de compreender as transformações que ocorreram ao longo do processo histórico para entender as circunstâncias que fizeram com que o planeta Terra chegasse a esse ponto de descontrole climático, poluição, destruição, desmatamento, queimadas, efeito estufa, fazendo parte de um conjunto de mudanças quase que irreversíveis para a natureza.

Neste sentido, quando se fala em mudanças climáticas, é preciso investigar as verdadeiras razões que levaram a esta crise ambiental. Quando se tem um diagnóstico dos problemas ambientais e se trabalha no ambiente escolar, é mais fácil buscar solução pedagógica em conjunto com a coordenação escolar, o corpo docente e os alunos, pois é de interesse de todos uma vida saudável, através de medidas de prevenção e da geração de uma consciência ecológica e ambiental de forma correta, ou pelo menos com atitudes disciplinadas.

De acordo com Berna (2011):

(...) É ilusão achar que a ciência e a tecnologia limpas darão conta da crise ambiental, ou que simplesmente a existência de informação ambiental e educação ambiental será capaz de nos conduzir para fora da crise. Não vão porque por trás da crise está a ausência da ciência e da tecnologia da informação que fazem a diferença ou da educação ambiental, porém existe uma apropriação da estrutura e de recursos e acumulação de riquezas. (...), Entretanto, se a ciência e a tecnologia, a informação e a educação ambiental, por si sós são capazes de solucionar os problemas provocados pela crise do aquecimento global do planeta.

Transformar o aspecto ecológico da discussão temática em prática é uma necessidade inadiável do ponto de vista pedagógico e ecológico. Neste sentido, através de ações conscientizadoras, que gerem a diminuição do efeito estufa e da poluição através dos gases tóxicos lançados no ar, causando interferências climáticas, trazendo grandes catástrofes à humanidade, aos animais, à água e às plantas.

Porém, não depende somente do ambiente escolar, mas da sociedade e principalmente das grandes indústrias que são as principais poluidoras através do lixo gerado pelo consumo e também pela fumaça tóxica e pelos produtos químicos usados e lançados no meio ambiente, além do grande arsenal de materiais poluentes como plásticos, metal, ferro, garrafa pet, entre outros produtos industrializados que levam anos para se decompor e serem absorvidos pela natureza.

Formar uma aliança global para cuidar da terra e uns dos outros, ou arriscar a destruição da diversidade da vida. São necessárias mudanças fundamentais dos costumes e valores, instituições e modos de vida. Conclui-se que, quando as necessidades básicas forem atingidas, o desenvolvimento humano é primariamente ser mais e não ter mais, ter o conhecimento e a tecnologia necessários para abastecer a todos e reduzir os impactos ao meio ambiente. O surgimento de uma sociedade civil global está criando novas oportunidades para construir um mundo democrático

e humano; os desafios ambientais, econômicos, políticos, sociais e espirituais estão interligados e, juntos, podem forjar soluções inclusivas (Brasil, 2009).

Para os alunos em todas as esferas, sejam primárias, secundárias ou terciárias, existe a grande preocupação de preparar os alunos de forma a saber enfrentar essa realidade.

Dias (1998) pontua que, com o empobrecimento e as disparidades nos níveis de crescimento entre as nações, em muitos casos, como o do Brasil, mesmo dentro do país, existe muita desigualdade social, pobreza e, em muitos lugares, uma educação composta por uma forma de frustrar as medidas da proposta de estratégias ambientais; desta forma, exige-se o desenvolvimento de um sistema de preservação econômica e sustentabilidade. O autor afirma ainda que muitos países em desenvolvimento, como o Brasil, têm lutado com problemas ambientais, retificação e crescimento desordenado de áreas urbanas e poluição industrial; porém, neste contexto, o desmatamento representa um dos problemas mais graves, uma vez que produz consequências à fauna, à flora e à população humana.

Segundo Reigota (1999), coletâneas de artigos sobre educação ambiental, incluindo sugestões práticas para desenvolver com alunos, tais como: análises de notícias ligadas ao meio ambiente em jornais e revistas, visitas a museus históricos e tecnológicos, observação do ambiente, etc. Alguns textos discutem o significado da educação ambiental e seus vários caminhos.

Ressalta-se que haja uma proposta aberta no contexto escolar de forma a trabalhar a temática do meio ambiente no cotidiano diário para o enfrentamento das dificuldades e deficiências no sentido de promover formas inovadoras de conscientização e preservação.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Pelo fato de a educação ser um tema e preocupação mundial com as pessoas principalmente com os alunos e adolescentes que são formadores de opinião e estão em uma fase da vida que pode construir sua consciência crítica. Buscou-se trabalhar a dimensão do conhecimento do aspecto do tema ecologia e meio ambiente no ambiente escolar, na forma de uma política pedagógica embasada na busca de valores e concepção, trazendo para a prática a discussão, os recursos de aplicação de uma pedagogia ecológica.

Discutiu-se também sobre as condições do planeta e do ecossistema. E ainda a metodologia de ensino pedagógico sobre consciência ecológica e a participação da família e comunidade nas atividades propostas pela escola, também foi usada a visão de alguns autores conceituada sobre essa temática, pois ecologia e preservação do meio ambiente, na contemporaneidade, estão no centro da preocupação global. E os alunos não poderiam deixar de demonstrar seu ponto de vista e capacidade de redimensionar a ação que envolve o tema.

Através da ênfase de valores de uma política pedagógica voltada para a equidade social no ambiente escolar, conclui-se que, para desenvolver um trabalho

educativo, é necessário o envolvimento de toda a equipe pedagógica da escola e dos alunos; somente desta forma haverá mudanças positivas. Nesse sentido, optou-se por trabalhar a ecologia e o meio ambiente na escola.

REFERÊNCIAS

BERNA, V. S. D. **O clima está esquentando**. Eu e você temos a ver com isso. 2011. Vida Pastoral Ed. 227 ed. São Paulo Editora Paulus.

BRASIL. Ministério do Meio Ambiente. **Carta da Terra: valores e princípios por um futuro sustentável**. 2009. Gráfica do Governo Federal.

DIAS, G. F. **Educação Ambiental Princípios e práticas**, 5 ed. 1998. São Paulo: Global.

REIGOTA, M. **Verde Cotidiano: O Meio Ambiente em Discussão**. 1. Rio de Janeiro. DP&A. 1999.